

## LDO 2008

# **Base governista aprova proposta de Serra e deixa de fora as emendas da educação**

O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2008, enviado pelo governo Serra à Assembléia Legislativa, foi aprovado no dia 11 de julho, sem as emendas que previam aumento de recursos para a educação pública. A votação teve votos contrários somente das bancadas do PT e do PSOL e do deputado Major Olímpio (PV). Entre os pontos negativos apontados está a subestimação de receitas e despesas projetadas, o que torna a LDO uma peça irreal e a não previsão de contratação de novos servidores e de ampliação dos recursos das universidades e do ensino tecnológico.

O Fórum das Seis, que agrupa os sindicatos das três universidades e o Sinteps, apresentaram várias emendas, pedindo o repasse de 33% do total de receitas do Estado para o conjunto da educação, aí incluídos 11,6% do ICMS às universidades e dotação de 2,1% do ICMS ao Centro Paula Souza (Ceeteps).

No projeto aprovado, foi mantido o atual percentual de 9.57% do ICMS para as universidades, ignorando toda a expansão feita nos últimos anos. Para o Ceeteps, mantém-se a fórmula atual, ou seja, ficará para a Lei Orçamentária (LO), a ser votada ainda neste ano, a definição do valor em reais a ser repassado para o Centro em 2008.

### **Para os empresários, isenção fiscal**

Enquanto arrocha a educação e a saúde, a LDO 2008 é bastante generosa com os empresários. Está prevista, legalmente, uma perda de cerca de 7,8% da arrecadação geral do estado (quase o orçamento anual das universidades estaduais paulistas), a título de isenção de impostos. Outra picaretagem é a legalização do pagamento dos aposentados com recursos da educação ativa.

### **Ação na LO**

No segundo semestre, começam as discussões sobre a Lei Orçamentária. É na LO que se transformam em valores todos os índices e diretrizes aprovados na LDO.

Assim como nos anos anteriores, o Fórum das Seis apresentará emendas para aprovar, na LO 2008, verbas extra-cota para as universidades (para suprir a expansão) e destinar mais recursos para o Ceeteps. O Sintunesp está atento ao calendário de audiências públicas da LO e convocará a categoria a participar.